01. D (Retificado após sinalização da aluna Renata).
02. D
03. E
04. D
05. E
06. C
07. A
08. C
09. A
10. B
11. E
12. 01 + 02 + 04 + 16 (23)
13. A
14. D
15. E
16. 01 + 02 + 04 (7)
17. C
18. D
19. 04 + 08 (12)
20. D

Questões sobre Conflitos Mundiais

Este tema está no Módulo 2 do programa de Geografia Geral do Pré-Vestibular. Espero que acertem todas!

01. (Ufam) O sistema de castas, apesar de extinto por lei, ainda se mantém vivo na cultura do povo:
a) druso b) chinês c) muçulmano d) indiano e) turco

02. (Ufpel) A disputa que se trava no Oriente Médio entre Israel e Líbano e um confronto geopolítico que ha. mais de meio século perdura na definição das fronteiras entre os Estados envolvidos. Em 28 de junho de 2006, o exercito israelense atacou a Faixa de Gaza e prendeu vários ministros da Autoridade Nacional Palestina na Cisjordânia, sob a alegação de resgatar um soldado seqüestrado por extremistas palestinos. Na verdade, o convívio entre israelenses e palestinos tem raízes históricas, em que pesam elementos definidores do espaço, tais como estado, nação, fronteiras e territórios.
Com base em seus conhecimentos e nas informações acima sobre Israel e os TerritóriosPalestinos, é correto afirmar que
a) a independência de Israel permitiu que os judeus fossem retirados do território que ocupavam e formassem um estado na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, motivando protesto por parte dos árabes.
b) a ONU aprovou, em 1947, a divisão da Palestina, então administrada pelos britânicos, em um estado árabe e outro judeu, possibilitando a criação de Israel, em 1948.

c) os palestinos ficaram sem território e passaram a viver em acampamentos, apesar de receberem apoio político externo, sobretudo dos EUA.
d) a Organização para Libertação da Palestina (OLP) foi fundada, em 1964, com o objetivo de obter a soberania dos palestinos sobre a região, ainda que permanecessem sob o domínio de Israel.
e) a Autoridade Nacional Palestina (ANP) foi criada em 1993, pelo Acordo de Oslo. Alem disso, estava prevista a devolução dos territórios da Faixa de Gaza e da Cisjordânia para controle libanês.

03. (Ufg) Leia o trecho do artigo de Demétrio Magnoli.
As etnias hutus e tutsis foram inventadas pelo poder colonial europeu, que encontrou uma sociedade organizada em torno de um rei de caráter sagrado, cuja autoridade se baseava numa aristocracia de proprietários de rebanhos (os tutsis) que subordinava a massa de camponeses (os hutus). Toda sociedade ligava-se por laços de dependência pessoal, que asseguravam certa coesão. Tudo começou com o censo, que registrou as duas "etnias". Em 1926, o governo colonial emitiu documentos de identidade com rótulos "tutsi" e "hutu". Manuais vulgares repetem, até hoje, narrativas históricas que opõem as etnias, usando, para tanto, razões científicas.
MAGNOLI, D. O país das cotas e do genocídio. Folha de S. Paulo, 19 ago. 2005. Ilustrada. [Adaptado].
O autor discute a relação entre os dois grupos envolvidos no conflito ocorrido em 1994, em Ruanda. Sobre a emergência desse conflito contemporâneo, pode-se afirmar que
a) o desacordo era anterior ao colonialismo, pois historicamente tutsis e hutus disputavam a posse da terra.
b) a distinção entre tutsis e hutus reforçou a oposição ao domínio colonial europeu.
c) o discurso histórico desqualificou a sacralidade da figura real, induzindo os grupos à rivalidade.
d) a exploração dos proprietários de rebanhos sobre os camponeses definia as relações étnicas.
e) as identificações étnicas, patrocinadas por ação governamental, fermentaram o conflito e o massacre.

04. (Unesp) A divisão territorial da ex-Iugoslávia originou seis novos países. Assinale a alternativa que contém o nome destes países e sua localização geográfica.
a) República Tcheca, Eslovênia, Macedônia, Croácia, Sérvia, Montenegro; Europa do Sul.
b) Albânia, Macedônia, Bósnia, Croácia, Sérvia, Montenegro; Europa Ocidental.
c) Romênia, Croácia, Eslovênia, Bósnia, Sérvia, Montenegro; Europa do Norte.
d) Bósnia, Macedônia, Croácia, Eslovênia, Sérvia, Montenegro; Europa Oriental.
e) Bulgária, Bósnia, Eslovênia, Macedônia, Sérvia, Montenegro; Europa Mediterrânea.

05. (Espm) Após anos de violência, a Sérvia assistiU em dezembro de 2006 ao plebiscito na região para decidir sobre o futuro da soberania do sul. No momento, a região está sob intervenção da Otan. A Albânia, interessada direta na questão, acompanha de perto o pleito.A região em questão é:
a) Bósnia Herzegóvina. b) Montenegro. c) Krajina. d) Voivodina. e) Kossovo.

06. (Espm) Observe o texto que aborda a recente crise no Líbano:
Como ensina a Geografia Política, entregar território significa derrota política; ao vencedor, as terras (e não as batatas). Acossado internamente e assistindo a uma possível conexão xiita Irã-Hezbollah, via Síria, Israel tratou de agir.(Carta Capital na Escola, setembro, 2006.)
Sobre o cenário geopolítico do Oriente Médio abordado pela matéria, podemos inferir que:
a) O grupo Hezbollah reivindica a devolução das Colinas de Golan ao Líbano, ocupadas por Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1973.
b) A conexão religiosa mencionada no texto, envolve o Irã, Líbano e a Síria, três países de maioria xiita.
c) O Hezbollah é produto da ocupação israelense no sul do Líbano em 1982 e atua na região com freqüentes ataques à Israel.
d) Ao lado do Hammas, o Hezbollah é um grupo palestino que tem sua base na Faixa de Gaza.
e) A partir da Cisjordânia, o Hezbollah faz incursões a Israel e reivindica a devolução dessa importante e fértil região.

07. (Uff) Leia a notícia.
Fim do Mundo Mais Próximo
O ponteiro do "Relógio do Fim do Mundo" foi adiantado ontem em cinco minutos. Essa mudança deveu-se às explosões subterrâneas, nos últimos meses, de cinco bombas atômicas pela Índia e seis pelo Paquistão, em testes que ratificaram a entrada dos dois países para o clube de potências nucleares – até então limitado aos EUA, Rússia, Inglaterra, França e China.(...) "As conseqüências de um possível confronto nuclear entre Índia e Paquistão são imprevisíveis", alerta o Boletim dos Cientistas Atômicos.
a) a disputa pela região da Cachemira, área geográfica fronteiriça de maioria demográfica muçulmana, sob controle majoritariamente indiano;
b) o avanço do terrorismo na região da Cachemira, com domínio paquistanês sobre uma população majoritariamente de origem hindu;
c) a aliança política formada entre muçulmanos do Paquistão e do Afeganistão, sob liderança talibã, contrária ao hinduísmo nas fronteiras;
d) a pressão militar atômica chinesa sobre a Índia, com a decorrente desestabilização da identidade religiosa que une indianos e paquistaneses;
e) o entrechoque de civilizações milenares, tornadas rivais a partir da corrida nuclear estabelecida naquela parte da Ásia, nos últimos anos.

08. (Fmtm) Observe as afirmações:
I. quase a metade dos 700 milhões de habitantes dessa região do planeta vive em extrema pobreza, com renda abaixo de um dólar por dia;
II. de cada dez pessoas portadoras do vírus HIV no mundo, cerca de sete vivem nessa região do planeta;
III. a história recente dessa região registra grande número de guerras civis e golpes de Estado. Os conflitos étnicos e religiosos estão associados, na maioria dos casos, à disputa pelas riquezas naturais regionais.

As afirmações contêm a problemática de países localizados
a) no Magreb africano.
b) no Golfo Pérsico.
c) na África Subsaariana.
d) na América Central.
e) nas Antilhas.

09. (Ufpr) A noção jurídica de genocídio foi criada em 1946, no processo de Nuremberg, para designar o extermínio sistemático dos judeus pelos nazistas. Logo se estendeu também ao extermínio dos índios do continente americano. O termo genocídio remete à idéia de "raça" e ao desejo de exterminar fisicamente um grupo étnico. O termo etnocídio, por sua vez, foi criado há alguns anos para designar não apenas a destruição física, mas principalmente a destruição da cultura de um povo. Com base no texto acima e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Genocídio e etnocídio são processos que ocorrem nas regiões do globo onde impera a miscigenação devido à elevada heterogeneidade racial e cultural.
b) O genocídio e o etnocídio ocorreram na América, mas, em muitas regiões, não houve a eliminação física das raças nativas e nem o desaparecimento completo das suas culturas.
c) O genocídio pode ser uma estratégia planejada pelo Estado ou por facções políticas armadas e pode resultar da irrupção repentina de conflitos civis, como se verificou recentemente em Ruanda, na África.
d) O etnocídio pode ocorrer também devido a mudanças culturais impostas e/ou induzidas de forma pacífica, por meio do proselitismo religioso, do comércio, da miscigenação e da difusão de tecnologias.
e) Um exemplo contemporâneo de práticas de genocídio e etnocídio está nas perseguições à nação curda, que, não possuindo território autônomo, distribui-se entre Turquia, Iraque e outros países.

10. (Upe) Há uma área do planeta que deixou de ser incluída nos mapas políticos oficiais. Ela abrange um território historicamente conhecido, desde épocas remotas. Compreende o sudeste da Turquia, o norte do Iraque, o Centro-Oeste do Irã, uma pequena área de terras no norte da Síria e o sudoeste da Armênia. Há muito tempo, os seus habitantes, que formam uma etnia sem Estado do mundo, lutam pela sua independência.
Assinale a área descrita.
a) Azerbaijão.b) Curdistão. c) Sri Lanka. d) Chechênia. e) Cisjordânia.
11. (Facasper)
"No intricado cenário do conflito político no Oriente Médio, nenhuma figura teve mais impacto que Yasser Arafat," (Revista Veja, 22/12/2004)
Assinale a alternativa que caracteriza corretamente o líder palestino que faleceu em 2004 e a questão palestina.
a) O líder demonstrou ao longo de toda a sua atuação, cujo início se deu a partir de meados dos anos 60, a meta de atingir os seus objetivos por intermédio de ações pacíficas.

b) O governo de Ariel Sharon, que evidenciou interesse especial em estabelecer relações diplomáticas com o líder em questão, opunha-se apenas a entrega de Jerusalém aos palestinos defendida por Yasser Arafat.
c) A posição do governo George W. Bush foi a de exercer o seu poder de influência, estimulando uma solução negociada entre as duas partes.
d) Pouco antes de morrer, Arafat manifestou publicamente apoio à linha de ação do grupo Hamas, isto é, a destruição do inimigo: Israel
e) A assinatura do acordo de Oslo foi o ponto alto de sua liderança e marcou os maiores avanços diplomáticos para a criação do Estado Árabe Palestino.

12. (Ufba)
“Desgraçadamente o mundo deve aprender, todavia, a conviver com a diversidade, como nos tem recordado dolorosamente os recentes acontecimentos nos Bálcãs e na África Central. A realidade da “diferença” e a peculiaridade do “outro” podem sentir-se às vezes como um peso ou inclusive como uma ameaça. O medo à “diferença” alimentado por ressentimentos de caráter histórico eexacerbado pelas manipulações de pessoas sem escrúpulos, pode levar à negação até mesmo da humanidade do outro, com o resultado de que as pessoas entram em uma espiral de violência da qual ninguém, nem mesmo as crianças, estão livres.”
(JOÃO PAULO II. In:LUCCI, p. 274)
A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre as questões relativas aos conflitos étnicos e políticos que marcaram a história do mundo contemporâneo, é correto afirmar:
(01) O termo “diversidade”, empregado no texto, diz respeito às diferentes características culturais, étnicas e demográficas que, entre outras, identificam os grupos humanos, ao lado de condições geoambientais e econômicas peculiares a cada um deles.
(02) O respeito à diversidade depende das formas de aceitação da diferença entre os povos e pode levar à solução negociada, entre os cidadãos, de conflitos ligados à posse de territórios e à participação no poder.
(04) Os Bálcãs são uma península do sul da Europa, com marcantes contrastes étnico-religiosos, onde as guerras difundiram a expressão “limpeza étnica”, empregada especialmente pelos sérvios na Croácia, na Bósnia-Herzegovina e em Kosovo.
(08) O fenômeno do “medo à diferença” registrou-se, preferencialmente, no confronto entre etnias africanas e asiáticas espalhadas pelo mundo, durante a Guerra Fria.
(16) A África do Sul, atingida durante décadas por conflitos étnicos expressos na prática do apartheid, ainda se inclui na categoria de países que não conseguiram superar os conflitos resultantes do “medo à diferença”.
(32) A democracia racial existente no Brasil afasta o “medo à diferença” e impede a ocorrência de fenômenos ligados ao preconceito e ao racismo.
(64) As diferenças étnicas e culturais do continente africano determinaram a forma de distribuição das fronteiras políticas pós-coloniais, minimizando a eclosão de conflitos interétnicos, a exemplo do confronto entre os tutsi e os hutu.

13. (Ufrn) Inúmeros conflitos têm ocorrido no mundo como resultado do processo histórico de ocupação e invasão de territórios. Sobre esses conflitos, é correto

afirmar que
a) os palestinos lutam, desde a criação do Estado de Israel pela ONU, em 1948, pelo reconhecimento e pela demarcação de fronteiras que configurem um Estado palestino independente.
b) os curdos, menor dos grupos étnicos do Globo, que ocupavam territórios do Iraque, da Síria e do Irã, conseguiram recentemente a formação de um Estado independente.
c) o povo basco tem procurado uma solução pacífica para seus conflitos territoriais, ao abandonar a luta armada, após o acordo de paz assinado, em 1980, com o governo espanhol.
d) a diversidade étnica e cultural é apontada como o principal motivo dos conflitos territoriais na Iugoslávia, sendo a guerra da Bósnia-Herzegovina o mais recente na região dos Bálcãs.

14. (Pucpr) A civilização árabe, predominantemente islâmica, constitui-se de dezenas de estados e nações, totalizando um pouco mais de um bilhão de pessoas. O islamismo é atualmente a religião predominante nas seguintes regiões do mundo, EXCETO:
a) A África Saariana
b) As ilhas que compõem a Indonésia.
c) O Oriente Médio.
d) A África Meridional.
e) As ex-repúblicas soviéticas da Ásia Central, como o Casaquistão e o Uzbequistão, entre outros.

15. (Uff) O processo de integração dos países da Europa Ocidental não tem evitado que velhos conflitos reapareçam e imprimam sua marca de violência no interior de estados nacionais. Isto fica evidente ao se observar:
a) as imposições do partido nacional flamengo, exigindo um parlamento independente da Inglaterra;
b) a escalada do regionalismo político na Alemanha por parte de grupos separatistas neonazistas;
c) as reivindicações de autonomia no sul da Itália (Padânia) por parte dos partidos locais;
d) a ascensão dos grupos paramilitares de origem corsa, que reclamam sua autonomia nacional perante a Bélgica;
e) a ofensiva do grupo ETA que reivindica a independência da histórica região basca, localizada entre o norte da Espanha e o sudoeste da França.

16. (Ufpr) "Aparentemente, a atual onda de conflitos étnico-nacionalistas contraria a tendência para a formação de uma civilização mundial. De fato, enquanto um movimento - a onda de conflitos - caminha no sentido da fragmentação, outro - a formação de uma civilização mundial - 'persegue' o sentido da integração/unificação."
(LUCCI, BRANCO e MENDONÇA. Geografia. São Paulo: Saraiva,)
Sobre o tema, é correto afirmar:
01) Os conflitos atuais dos países do Centro-Leste europeu surgiram após a

decadência do poder econômico e geopolítico da antiga URSS, que mantinha diversas etnias unidas artificialmente.
02) As causas que contribuíram para os conflitos existentes nos territórios da ex-Iugoslávia prenderam-se a diversidades de religião e de etnia.
04) A posse de Jerusalém, cidade santa para o cristianismo, o islamismo e o judaísmo, continua sendo um dos motivos dos conflitos entre judeus e palestinos
08) Os curdos, que estavam espalhados em muitos países do Oriente Médio, conseguiram sua independência no final dos anos 90.
16) A OLP é uma organização clandestina que luta pela independência da Irlanda do Norte.
32) O grupo ETA, que se originou no País Basco, luta pela unificação das comunidades autônomas da Espanha.

17. (UERJ) No texto a seguir, são feitas reflexões sobre aspectos do nacionalismo na atualidade.
"Os movimentos nacionalistas característicos dos anos finais do século XX são essencialmente negativos, ou melhor, separatistas. Daí a insistência colocada nas diferenças 'étnicas' e lingüísticas, que aparecem, às vezes, de forma individual ou combinada com a religião (...)". (HOBSBAWM, E. J. "Nações e nacionalismo: desde 1870". Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1990.)
Dentre os conflitos internacionais descritos, aquele que pode ser corretamente relacionado ao texto é:
a) A intervenção do governo indonésio no Timor Leste, em 1999, acarretou disputas com massacres da população muçulmana e destruição de cidades.
b) A população de maioria católica da Bósnia, em 1989, organizou a luta contra o domínio da Albânia com o apoio das milícias sérvias e de tropas croatas.
c) A suspensão da autonomia de Kosovo pelo governo sérvio, em 1989, gerou um movimento político, com luta armada e formação do Exército de Libertação.
d) A divergência entre os grupos políticos da Tchetchênia, em 1996, desencadeou um levante militar com a participação da minoria da população eslava e o apoio da Rússia.

18. (Adaptada da Unirio) Após a Guerra da Bósnia, a antiga Iugoslávia continuou assolada por conflitos e acirramento das tensões étnicas. Em que outra área específica da região balcânica o conflito atingiu proporções desumanas?
a) Na Ucrânia, parte da Croácia, de maioria russa.
b) Na Eslováquia, de grande maioria grega.
c) Na Eslovênia, hoje independente e região mais rica e industrializada.
d) No Kosovo, parte da atual Iugoslávia, e de maioria albanesa e muçulmana.
e) Em Montenegro, ao norte da Sérvia, de maioria turca.
19. (Unb) Na construção da nova ordem internacional, verifica-se a crescente influência das religiões, em suas vertentes fundamentalistas. Assim, o Islã e o Judaísmo estão constantemente em evidência, tornando-se necessário melhor entender tais fenômenos religiosos. Julgue os itens adiante, relativos a esse assunto, escreva a soma dos que estejam corretos.
(01) O fundamentalismo é um fenômeno essencialmente islâmico, que se expressa em Israel, no Irã, na Argélia e no Egito.
(02) Todo árabe é islâmico.

(04) O mundo islâmico inclui Indonésia, Bangladesh e Nigéria, possuindo redutos em países tais como Inglaterra, França, Alemanha e Estados Unidos.
(08) Egito, Israel, Jordânia e OLP já aderiram oficialmente ao processo de paz no Oriente Médio.
20. (Cesgranrio) Entre a índia e o Paquistão existem diferenças mercantes, que alimentam conflitos territoriais há décadas como, por exemplo, a disputa pela região da Cachemira. Uma diferença básica entre aqueles dois países, geradora de forte tensão social, é o(a):
a) avanço do programa nuclear paquistanês bem à frente do indiano.
b) processo de colonização: europeu, na índia e asiático, no Paquistão
.c) processo de urbanização mais organizado no Paquistão do que na índia.
d) maioria da população muçulmana, no Paquistão, e hindu, na índia.
e) condição da índia como país central, e do Paquistão como periférico.